

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO



2025 Novembro

SOBRE O IHP

O Instituto Homem Pantaneiro completou 23 anos de dedicação à conservação do Pantanal neste 2025 — uma trajetória marcada pela busca do conhecimento sobre o território e sua biodiversidade, apoio ao desenvolvimento sustentável e fortalecimento das comunidades que nele vivem.



MISSÃO

Preservar e Restaurar o Pantanal

VISÃO

Ser um produtor de natureza reconhecido mundialmente

ODS's



VALORES

- Respeito à história e cultura pantaneira;
- Diálogo;
- Inovação;
- Confiança;
- Credibilidade

COMO TRABALHAMOS

BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Gestão e proteção de habitats prioritários para conservação

Monitoramento ambiental (fauna e flora)

Mapeamento da biodiversidade

Advocacy

Pesquisa científica

Educação ambiental e ciência cidadã

PSA - créditos de carbono e créditos de biodiversidade

Restauração de áreas queimadas

Recuperação de nascentes e APPs

Gestão de desmatamento ilegal

Gestão Integrada do fogo

Brigada ambiental permanente

COMUNIDADES DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Capacitação e geração de renda

Empoderamento feminino

Formação de coletores de sementes

Condutores de turismo

Instalação de viveiros e produção de mudas

Sistemas comunitários regenerativos

Valorização da cultura pantaneira

Fortalecimento e associativismo

Prevenção e combate de incêndios

Apoio logístico

Turismo de base comunitária e científica

Educação e sensibilização



O QUE VOCÊ VAI VER NESSE RELATÓRIO

- A venda de créditos de biodiversidade segue sendo realizada e interessados em conhecer sobre o projeto podem solicitar reunião a partir do email faleconosco@institutohomempantaneiro.org.br;
- Como parte de tornar a conservação do Pantanal um tema central nas discussões globais, o IHP participou da COP30 em diferentes discussões com atores públicos e privados;
- O IHP passa integrar uma plataforma mundial sobre créditos de biodiversidade, a Bloomslab;
- O IHP protagonizou em dois documentários lançados em novembro: um na Alemanha, para o canal ZDF, e outro sobre mitigação dos atropelamentos da fauna na BR-262;
- O Memorial Homem Pantaneiro recebeu uma importante visita de estudantes vindos da Bolívia;
- A equipe do IHP passa a trabalhar com um dashboard completo para monitoramento de biodiversidade, agilizando a consulta de dados científicos;
- Foi apresentado a comunidades o Projeto Coletivo Natureza, um curso para contribuir na geração de renda e valorização da cultural local;
- Trabalho de cercamento de escolas municipais rurais na região do Alto Pantanal para prevenir incidentes com grandes felinos;
- A Brigada Alto Pantanal passou por capacitação, dentro do curso de SCI 100/200;
- Trabalho na região da Serra do Amolar gerou atividades de sensibilização ambiental envolvendo 45 crianças e adolescentes;



Atenciosamente,
Instituto Homem Pantaneiro





CONHEÇA NOSSA EQUIPE

ANGELO PACCELLI CIPRIANO RABELO
Diretor Presidente

JOÃO BASTISTA DA SILVA
Auxiliar de Reserva

NATANAELSON SANTANA
Auxiliar de Reserva

YANNA FERNANDA COELHO
Secretária Executiva

JOÃO BATISTA AMARILHO
Brigadista

NICOLLY CRISTINA
Assistente Administrativo Jr

ARILSON BORGES
Brigadista

JOILSON COIMBRA
Brigadista

RAMÃO DA SILVA
Auxiliar de Reserva

BARBARA BANEGA
Analista de Comunicação
Socioambiental

JORGE GABRIEL
Assistente Administrativo Jr

DENIS DINIZ
Assistente Operacional

BETINA KELLERMANN
Analista de Projetos de Biodiversidade

LETÍCIA LARCHER
Analista de Projetos de
Carbono

RAYSSA NOVELI
Analista de Geotecnologias

HEULLER HERNANY CORRÊA
Gestor de Brigada

LUKA MORAES
Analista Ambiental

SERGIO BARRETO
Biólogo

FERNANDA COPPOLA
Analista de Comunicação Institucional

MARIA LUCIA DA SILVA
Auxiliar de Reserva

PANMELA BUENO
Assistente Social

FRANCIELE OLIVEIRA
Analista Ambiental

MANOEL GARCIA
Chefe de Brigada

EDUARDO DE MELO GOMES
Fotógrafo

GRASIELA PORFIRIO
Dra. em Ecologia

MARCIA CRISTINA
Auxiliar de Serviços Gerais

SILDEMARA DOS SANTOS
Assistente Administrativo Financeiro

IGOR SOUZA
Analista de Tecnologias

MARIA EDUARDA OLIVEIRA
Gestora do Memorial
Homem Pantaneiro

WENER MORENO
Coordenador Técnico de Projetos

Sara Rodrigues
Controller

MARIA PEDROSO
Auxiliar de Reserva

RODOLFO CÉSAR
Assessor de Imprensa

INGRIDY FERREIRA
Auxiliar de Reserva

MARIANA QUEIRÓZ
Analista Ambiental

WILSON MALHEIROS
Auxiliar de Reserva

ISABELLE BUENO
Gestora de Projetos

MAHIRA DA COSTA
Auxiliar de Reserva

WANDIR SILVA
Gestor de Áreas

MYLENA SALLES
Engenheira de dados

AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

Núcleo de
Biodiversidade e
Mudanças Climáticas

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento Ambiental- Rio Miranda



INTRODUÇÃO

Da mesma forma, a medição das cotas dos rios e o monitoramento das chuvas são essenciais para prever secas e enchentes, garantindo uma gestão eficiente dos recursos hídricos e a segurança das comunidades. O uso de tecnologias como sensores telemétricos e imagens de satélite têm aprimorado a precisão levantamentos, possibilitando ações preventivas para a manutenção da qualidade ambiental. O monitoramento das cotas dos rios segue ciclo mensal, onde os dados consolidados do mês anterior são utilizados para analisar tendências e prever o comportamento no mês seguinte. Esse método possibilita acompanhamento contínuo e dinâmico para avaliar variações sazonais e responder de forma eficaz às mudanças hidrológicas.

INDICADORES



312 KM

de monitoramento terrestre



2 ESTAÇÕES VERIFICADAS

As informações das estações hidrométricas são retiradas dos sites do SNIRH e IMASUL.

MÉTODOS



A metodologia utilizada para a obtenção dos dados de cotas e altura dos rios envolve o uso de estações hidrométricas telemétricas, que realizam medições contínuas dos níveis d'água em pontos estratégicos dos rios monitorados. Essas estações, operadas pelo Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) e integradas ao monitoramento do IMASUL (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), utilizam sensores automáticos de nível que captam variações na cota do rio ao longo do tempo.

RESULTADOS PARCIAIS



No mês de novembro de 2025, o ponto de monitoramento da Estrada MT-738 registrou um acumulado de 79,4 mm de precipitação, distribuído em 8 dias de chuva, com a maior chuva diária alcançando 27,8 mm. Já no ponto do Rio Miranda, o total de chuva foi de 60,2 mm, com 5 dias chuvosos, e uma precipitação máxima diária de 39,8 mm, indicando um evento mais intenso, porém mais pontual. A soma das precipitações no Miranda superou a da MT-738, demonstrando variações microclimáticas na bacia. Ambos os locais apresentaram volumes abaixo da média histórica para o mês, o que se refletiu em cotas ainda relativamente controladas, porém com tendência de elevação no fim do mês.

CONSIDERAÇÕES



- As chuvas registradas em novembro foram moderadas e mal distribuídas, com eventos mais intensos localizados, como no caso do Rio Miranda. Essa variabilidade evidencia a importância do monitoramento integrado entre pontos estratégicos da bacia. A concentração de chuvas em poucos dias reforça o risco de respostas rápidas no nível do rio, principalmente em áreas mais sensíveis à cheia.

EQUIPE TÉCNICA



Wener Hugo Moreno
Coordenador
Técnico de Projetos



Sérgio Barreto
Biólogo

- Dessa forma, ações preventivas baseadas em protocolos de alerta, proteção da vegetação ciliar e uso sustentável do solo seguem sendo fundamentais para a gestão de riscos hidrológicos. A leitura conjunta dos dados de cota e chuva fortalece a capacidade preditiva e de planejamento frente a eventos climáticos extremos.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade Rio Miranda



INTRODUÇÃO

O monitoramento ambiental da biodiversidade na mata ciliar e dos rios em relação às cotas e precipitação é fundamental para a conservação dos ecossistemas aquáticos e terrestres. A mata ciliar desempenha um papel essencial na proteção de corpos d'água, reduzindo a erosão, filtrando sedimentos e proporcionando habitat para diversas espécies. O acompanhamento contínuo da fauna nessas áreas permite avaliar impactos ambientais e implementar estratégias de preservação.

INDICADORES



76,35 KM

De monitoramento fluvial



18 ESPÉCIES

Fauna registradas por busca ativa



4 ESPÉCIES

em algum grau de ameaça de extinção (MMA e IUCN)

MÉTODOS



Durante esta campanha, o monitoramento foi iniciado a partir do Porto do Marcílio, localizado na região da Fazenda BRPec, estendendo-se até o Morro do Azeite. O percurso totalizou 76,35 km de monitoramento fluvial, com registros padronizados das espécies avistadas às margens do rio, incluindo a quantificação de indivíduos e suas respectivas coordenadas geográficas.

Foram também registrados indícios de presença (rastros e vestígios) de fauna silvestre durante as paradas técnicas realizadas ao longo do trajeto.

Adicionalmente, procedeu-se à manutenção de duas armadilhas fotográficas, sendo uma instalada na Base da Polícia Militar Ambiental (PMA), situada na confluência dos rios Miranda e Aquidauana, e outra no Porto da BRPec, às margens do rio Miranda.

RESULTADOS PARCIAIS



Neste monitoramento, o número total de animais registrados foi consideravelmente menor em comparação com campanhas anteriores, possivelmente em decorrência da intensa ocorrência de chuvas ao longo do trajeto percorrido, o que reduziu a atividade da fauna nas margens do rio. No total, foram catalogadas apenas 17 espécies, das quais quatro apresentam algum grau de ameaça segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA) ou a IUCN: onça-pintada (*Panthera onca*), mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*), cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*) e anta (*Tapirus terrestris*).



4 espécies de Mamíferos



13 espécies de Aves



0 espécies Herpetofauna

PRÓXIMAS AÇÕES



1

Monitoramento até a foz

Monitoramento do trecho do Rio Miranda até a foz no Rio Paraguai

EQUIPE TÉCNICA



Sérgio Barreto
Biólogo



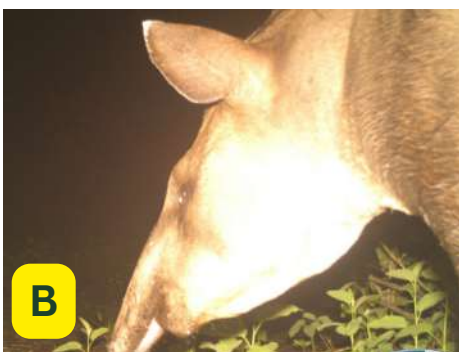
Luka Moraes
Analista Ambiental

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade - Rio Miranda



REGISTROS



A- Registro de gavião-belo (*Busarellus nigricollis*); B- Anta registrada por armadilha fotográfica (*Tapirus terrestris*); C- Registro de mutum-do-penacho (*Crax fasciolata*); D- Registro de Cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*).

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade - Serra do Amolar

INTRODUÇÃO

Com sua extraordinária biodiversidade, a Serra do Amolar é classificada como uma área de "Prioridade Extremamente Alta" para conservação. Desde 2008, diversas instituições têm trabalhado em conjunto para proteger a região, com destaque para o monitoramento contínuo da biodiversidade. Esse acompanhamento ocorre mensalmente em toda a Rede Amolar, que abrange aproximadamente 283 mil hectares, garantindo a coleta de dados essenciais para a preservação e gestão sustentável desse ecossistema único.

INDICADORES



537,90 KM

De monitoramento fluvial e **22,18 km** terrestre



80 ESPÉCIES

Fauna registradas por busca ativa



33 ESPÉCIES

registradas em armadilhas fotográficas com 110 registros independentes



5 ESPÉCIES

em algum grau de ameaça de extinção (MMA e IUCN)



MÉTODOS

Monitoramos o *status* de conservação do Rio Paraguai e das áreas que compõem a Rede Amolar, com foco em diversos aspectos ambientais. Especificamente, acompanhamos o uso do rio pelas embarcações, a presença de fauna de grande porte (aves, mamíferos e répteis), as variações do pulso hídrico e atividades potencialmente degradantes ao longo do trecho entre Corumbá e o entorno do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense.

RESULTADOS PARCIAIS

Ao longo de um esforço amostral de 40 horas, percorremos 537,90 km de rios navegáveis e 22,18 km por estradas e trilhas, registrando 1 embarcação, 80 espécies de fauna por meio de avistamentos e vestígios. Dentre elas, identificamos 9 mamíferos, 67 aves e 4 répteis, sendo 5 espécies classificadas em algum grau de ameaça segundo a IUCN e SALVE/ICMBio.

RESULTADOS GERAIS - BUSCA ATIVA E ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS



13 espécies de Mamíferos



78 espécies de Aves



4 espécies Herpetofauna

*6 ESPÉCIES COM GRAU DE AMEAÇA DE EXTINÇÃO (IUCN E MMA)

Anta	<i>Tapirus terrestris</i>
Onça-pintada	<i>Panthera onca</i>
Tamanduá-bandeira	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>
Onça-parda	<i>Puma concolor</i>
Macaco-prego	<i>Sapajus cay</i>
Mutum-de-penacho	<i>Crax fasciolata</i>

PRÓXIMAS AÇÕES

Relatório Mensal interno

Finalização da triagem de dados e elaboração do relatório mensal do Monitoramento da Biodiversidade na Serra do Amolar.

Próximo Monitoramento de Biodiversidade

Entre os dias 08 e 12 de dezembro de 2025, será realizado o décimo segundo Monitoramento de Biodiversidade do ano.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Data	Atividade
11/11	Monitoramento de fauna e de embarcações Corumbá x RPPN Eng. Eliezer Batista; Manutenção e retirada das armadilhas fotográficas na RPPN Eng. Eliezer Batista;
12/11	Monitoramento de fauna e de embarcações PARNA x Acurizal x GAÍVA;
13/11	Busca ativa e instalação aparelhos de Bioacústica na RPPN Acurizal;
14/11	Busca ativa e instalação aparelhos de Bioacústica e armadilhas fotográficas na RPPN Acurizal;
15/11	Deslocamento RPPN Acurizal x Corumbá.

EQUIPE TÉCNICA



Franciele Oliveira
Analista Ambiental



Mariana Queiróz
Analista Ambiental



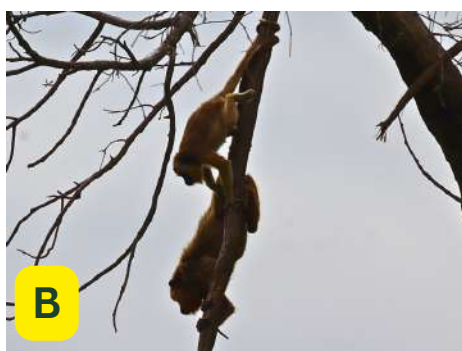
Rayssa Noveli
Geógrafa

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade - Serra do Amolar



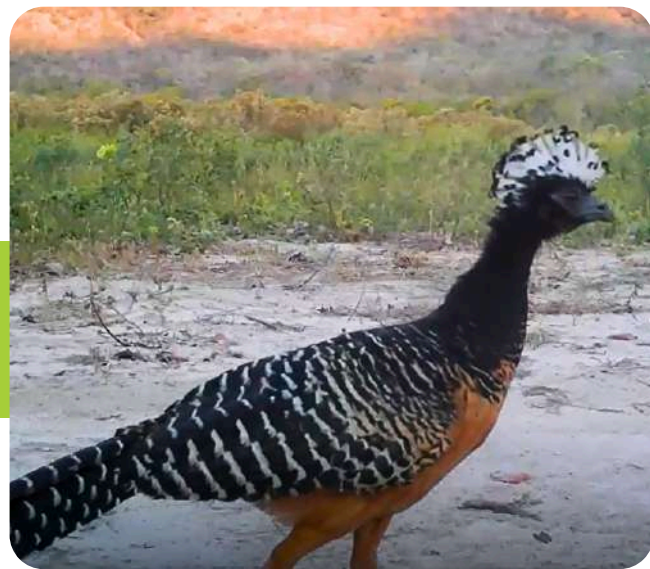
REGISTROS



A - Registro de Veado-mateiro (*Mazama americana*) na RPPN Eng. Eliezer Batista; B - Registro de Bugio (*Alouatta caraya*) na Rede Amolar; C - Registro de Curicaca (*Theristicus caudatus*) em RPPN Eng. Eliezer Batista; D - Registro de Tuiuiú (*Jabiru mycteria*) na Rede Amolar.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Área de Restauração - Monitoramento de Fauna



INTRODUÇÃO

O monitoramento de fauna na área de restauração é uma ferramenta essencial para avaliar como a biodiversidade interage com o ambiente ao longo do tempo, à medida que a área se recupera. Esse processo permite coletar informações valiosas sobre a diversidade de animais presentes, suas preferências de habitat, comportamento e frequência de visita aos pontos de monitoramento. Com esses dados, é possível observar como as espécies utilizam a área em diferentes estágios da restauração, fornecendo insights sobre a eficácia das ações de recuperação e a evolução do ecossistema. Ao acompanhar o uso da área pela fauna, o monitoramento contribui para a compreensão da dinâmica ecológica e ajuda a ajustar as estratégias de restauração para garantir a sustentabilidade a longo prazo.

INDICADORES



EQUIPE TÉCNICA



Brigada Alto Pantanal



Mariana Queiróz
Analista Ambiental

MÉTODOS

O monitoramento da fauna na RPPN Acurizal é realizado por meio de armadilhas fotográficas, estrategicamente distribuídas em áreas do plantio. A atividade segue uma metodologia sistemática, com visitas periódicas aos pontos de instalação para garantir o acompanhamento contínuo da fauna local.

Ainda no mês de setembro, devido a queimada na região da Serra do Amolar, ameaçando os nossos equipamentos, a brigada Alto Pantanal realizou a retirada do material no dia 30. Com isso foi possível poucos dias de amostragem. As cameras serão reinstaladas no mês de novembro.

RESULTADOS PARCIAIS

Abaixo, apresenta-se a lista completa das espécies registradas ao longo de toda a campanha, bem como os registros específicos obtidos durante o mês em análise estão descritos nos indicadores

Lista de espécies registradas:

Anta*	Gavião-carijó
Jaguaritica	Morcego NI
Lobinho	Onça-parda
Tamanduá-bandeira*	Urubu-de-cabeça-vermelha
Onça-pintada*	Veado-catingueiro
Queixada*	Mutum-de-penacho
Curiango	
Aracuã-do-pantanal	
Gato-mourisco*	

*Espécie com grau de ameaça de Extinção (IUCN e MMA)

PRÓXIMAS AÇÕES

Manutenção de Cameras traps

1

As próximas ações do monitoramento de fauna envolvem:

- Instalação das armadilhas fotográficas

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade Fazenda BRPec

INTRODUÇÃO

O monitoramento da biodiversidade na Fazenda BRPec, em Miranda-MS, desempenha um papel fundamental na conservação da fauna local. A utilização de armadilhas fotográficas permite registrar a presença e o comportamento das espécies de forma não invasiva, gerando dados essenciais para compreender a ocupação dos habitats e embasar estratégias de proteção de animais domésticos, animais de produção e na proteção dos funcionários e moradores da fazenda. Promovendo medidas de coexistência.



MÉTODOS

- Durante a visita deste mês a fazenda foi realizada uma atividade de educação ambiental com as crianças voltada a animais venenosos e peçonhentos
- Manutenção das armadilhas fotográficas no retiro Baía Bonita e na portaria da fazenda

RESULTADOS

- Muita espécies foram registradas no novo local de amostragem por armadilhas fotográficas, ao todo sendo 27 espécies identificadas e mais de 150 registros independentes.
- Dentre essas espécies 5 contém algum grau de ameaça pela IUCN e/ou MMA
- A onça pintada não foi mais registrada na portaria da fazenda
- As espécies com algum grau de ameaça registrados foram: Anta (*Tapirus terrestris*), onça-pintada (*Panthera onca*), mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*), ema (*Rhea americana*) e queixada (*Tayassu pecari*).
- Atividade de educação ambiental, voltada a animais peçonhentos e venenosos atingiu 45 alunos da escola rural.

RESULTADOS GERAIS - BUSCA ATIVA E ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS



10 espécies de
Mamíferos



12 espécies de
Aves



1 espécies
Herpetofauna

INDICADORES



108

Registros independentes



23 ESPÉCIES

registradas



5 ESPÉCIES

em algum grau de
ameaça de extinção
(MMA e IUCN)



45 ALUNOS

sensibilizados pela
atividade de educação
ambiental

EQUIPE TÉCNICA



Mariana Queiróz
Analista Ambiental



Luka Moraes
Analista Ambiental

PRÓXIMAS AÇÕES

1

Instalação de armadilhas fotográficas

Instalação em novos pontos de monitoramento de biodiversidade

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade Fazenda BRPec



REGISTROS



Registro das ações na propriedade. A- Onça-pitada (*Panthera onca*) ; B- Alunos durante palestra; C- Bando de queixada (*Tayassu pecari*); D- Alunos durante jogo sobre a palestra.

Brigada Alto Pantanal



INTRODUÇÃO

A Brigada Alto Pantanal é uma equipe especializada dedicada à proteção e conservação do Pantanal, focando em ações preventivas e corretivas para preservar a biodiversidade e os ecossistemas da região. Composta por profissionais treinados, a brigada atua em diversas frentes, como a prevenção e combate a incêndios florestais, restauração de áreas degradadas, monitoramento ambiental e gestão de atividades potencialmente degradantes. Seu trabalho é fundamental para aumentar a resiliência do Pantanal diante das ameaças ambientais e garantir a manutenção da integridade ecológica da região, essencial para a preservação de sua fauna e flora únicas.

INDICADORES



2.946KM

de deslocamento nas ações



22

dias de atividade



176 HORAS

em atividades

EQUIPE TÉCNICA



Brigada Alto Pantanal

MÉTODOS



As atividades da Brigada Alto Pantanal em novembro concentraram-se em ações de logística, capacitação, manutenção de infraestrutura e equipamentos, e apoio a projetos de restauração. Na área de Deslocamento e Capacitação, dois brigadistas da BAP (Heuler e Manoel) foram deslocados para a sede da Reserva Perigara, em Cuiabá-MT, para participar do curso de SCI 100/200. Adicionalmente, oito brigadistas da BAP foram deslocados para a área do Amolar para iniciar as atividades da brigada, e dois brigadistas da BAP chegaram à sede da Reserva Perigara. Verificação de danos causados pelo fogo nas áreas da travessia. Em relação à Manutenção de Infraestrutura e Projetos Comunitários, foi iniciado e finalizado o serviço de cercamento na Escola São Lourenço (Aterro do Binega), incluindo a perfuração e chumbamento de 60 postes (realizado por 7 brigadistas da BAP), a retirada e substituição de postes quebrados, o esticamento do arame e a conclusão do portão, com o apoio da brigada e da comunidade da Ecoa. O serviço de cercamento na Escola Paraguai Mirim também foi iniciado, com a retirada de palanques e tábuas para a confecção do portão. Nas ações de Restauração e Plantio, houve apoio com a brigadista da BAP, que incluiu a manutenção da cobertura do viveiro, a separação de mudas para o plantio e a limpeza na SAF (Sistema Agroflorestal). Por fim, na Manutenção de Equipamentos, foi realizada a manutenção dos equipamentos e separação de equipamentos danificados para serem reparados na cidade, e apoio na manutenção da bomba d'água do Acurizal. Deslocamento de 2 BAP para as atividades de manutenção da reserva Santa Sofia.

Paralelamente, o monitoramento contínuo das áreas ocorreu 24h/dia através do sistema Pantera, que utiliza inteligência artificial. Em suma, as ações, demonstraram um esforço coordenado em diversas frentes: integração de pessoal, restauração ativa, manutenção essencial, colaboração estratégica e monitoramento tecnológico constante. Essa abordagem integrada reforça o compromisso da brigada com a proteção ambiental e a preservação da biodiversidade no Alto Pantanal.

RESULTADOS PARCIAIS

Em Novembro, foram registrados alguns focos de calor na região do Amolar, conforme dados do sistema FIRMS. O que exigiu ações de monitoramento contínuo por parte da brigada, contribuindo para a proteção da região.

PRÓXIMAS AÇÕES

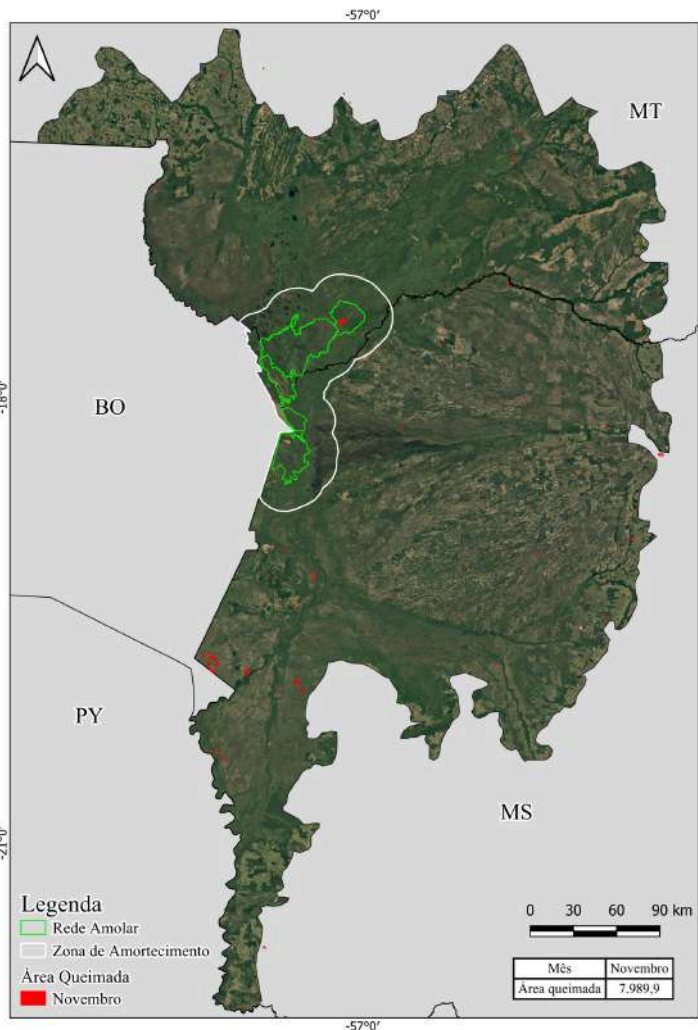
Ações previstas:

- Limpeza e manutenção da área de restauração.
- Manutenção trilhas Zogue Zogue e Miranda.
- Verificação da área do cemitério na comunidade amolar para intervenção.
- Limpeza no entorno da casa dos caseiros e Barta na Acurizal.
- Apoio a equipe de monitoramento.

BRIGADA ALTO PANTANAL

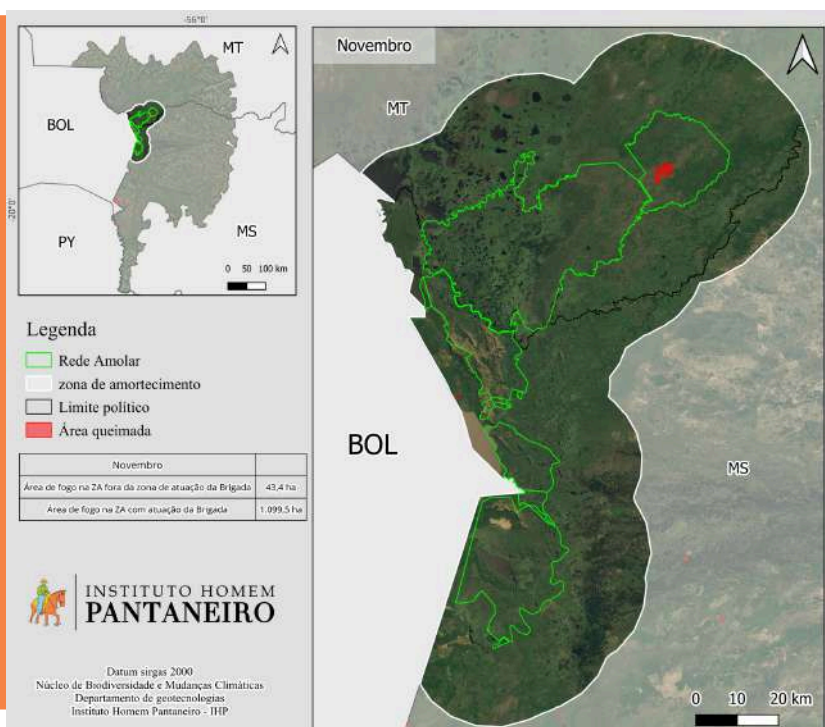
REGISTROS





Mapa de ocorrência de focos de calor e áreas queimadas no Pantanal – novembro de 2025.

Nas áreas sob gestão do IHP e nas de atuação da Brigada Alto Pantanal não foram registrados focos de calor. É importante destacar que embora o Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense faça parte da Rede Amolar, sua gestão é de responsabilidade do ICMBio.



COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Projeto Coletivo Natureza



INTRODUÇÃO

Nos meses de outubro e novembro teve como objetivo coletar dados preliminares para o planejamento do curso Coletivo Natureza, desenvolvido pelo Instituto em parceria com a AIPÊ. Nos dias 26/11 e 27/11 a equipe técnica do IHP, pode apresentar os projetos já realizados pela Instituição. As visitas na região do Amolar e Aldeia Uberaba permitiu conversar, levantar informações sociais e identificar o público, potencial das comunidades ribeirinhas e indígenas envolvidas.

MÉTODOS

- Apresentação dos projetos já realizados e em andamento pelo IHP.
- Convites para os moradores das comunidades visitadas;
- Observação das condições de acesso, transporte e infraestrutura, avaliando a viabilidade da realização do curso na base do Acurizal e na Aldeia;
- Registro fotográfico das atividades e locais visitados.

RESULTADOS PARCIAIS

A coleta de dados revelou grande interesse das comunidades em participar do curso, evidenciando a importância da formação técnica, social e ambiental para a região. Identificou-se também a necessidade de adaptar conteúdos e metodologias à realidade local, respeitando saberes tradicionais e modos de vida.

Essa etapa consolidou a integração com as comunidades, demonstrando abertura ao diálogo, confiança mútua e potencial para futuras parcerias, alinhadas ao compromisso do IHP com o desenvolvimento sustentável e a valorização cultural e social da região.

PRÓXIMAS AÇÕES

1

Planejamento estratégico do Projeto Coletivo Natureza

EQUIPE TÉCNICA



Pamela Bueno
Assistente Social



Isabelle Bueno
Gestora de Planejamento e
Ações Estratégicas



COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Visitas as comunidades



REGISTROS



AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

Geotecnologias e Inovações

GEOTECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

Dashboard de Biodiversidade



INTRODUÇÃO

Durante o último mês, avançamos na construção da nova base analítica de biodiversidade do Instituto Homem Pantaneiro (IHP). O foco foi desenvolver ferramentas que permitam consolidar, filtrar e explorar grandes volumes de dados produzidos pelos diferentes projetos de campo.

Esse esforço inaugura uma estrutura moderna para análises ambientais, oferecendo uma visão integrada e confiável sobre biodiversidade e suas variações ao longo do tempo.

INDICADORES



1

estrutura oficial para análises de grande volume de dados de biodiversidade



5.000+

registros consolidados e padronizados para exploração inicial

MÉTODOS



A equipe trabalhou diretamente na modelagem dos dados e na integração das informações ao Power BI.

Foram consolidadas diversas fontes e padronizados campos essenciais, garantindo consistência, rastreabilidade e capacidade de filtragem por projeto.

O resultado é um sistema que conecta dados antes dispersos e possibilita visualizações aprofundadas para análises exploratórias e decisões estratégicas.

RESULTADOS PARCIAIS



Foi criado um dashboard completo para monitoramento de biodiversidade e um painel unificado capaz de filtrar informações por projeto, permitindo análises amplas e comparativas.

Essa estrutura nasce como base inicial para estudos relacionados ao crédito de carbono, mas se consolida como a futura fonte oficial de análise de grande volume de dados de biodiversidade produzidos pelo IHP.

PRÓXIMAS AÇÕES



- Expansão da base integrada com novas fontes de dados de biodiversidade.
- Implementação de automações para atualizações contínuas dos painéis.
- Desenvolvimento de análises avançadas que apoiem investigações sobre mudanças ecológicas, impactos ambientais e potenciais métricas para créditos de carbono.
- Estruturação de modelos analíticos que garantam confiabilidade e facilidade de uso para toda a equipe técnica.

EQUIPE TÉCNICA



Mylenna Salles
Engenheira de Dados



Igor Souza
Analista de Sistemas

GEOTECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

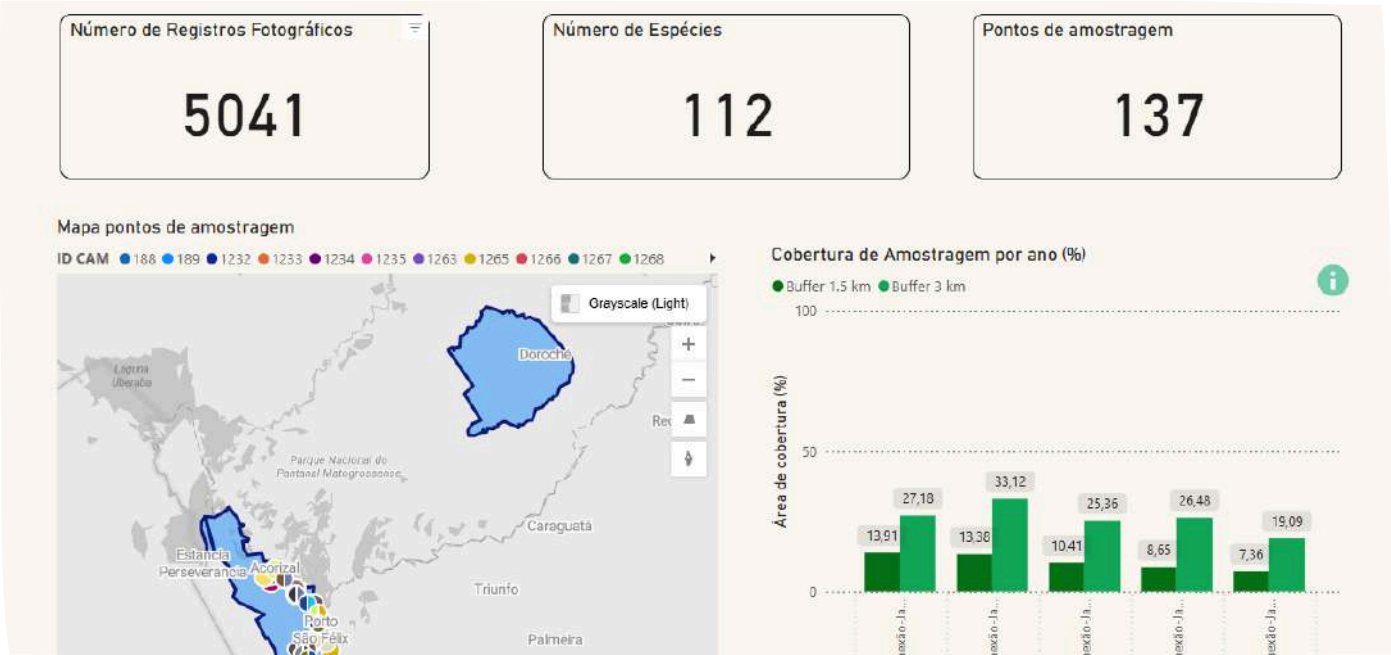
Utilização do Power BI para análise de dados das ações da Brigada e métricas da equipe de Comunicação



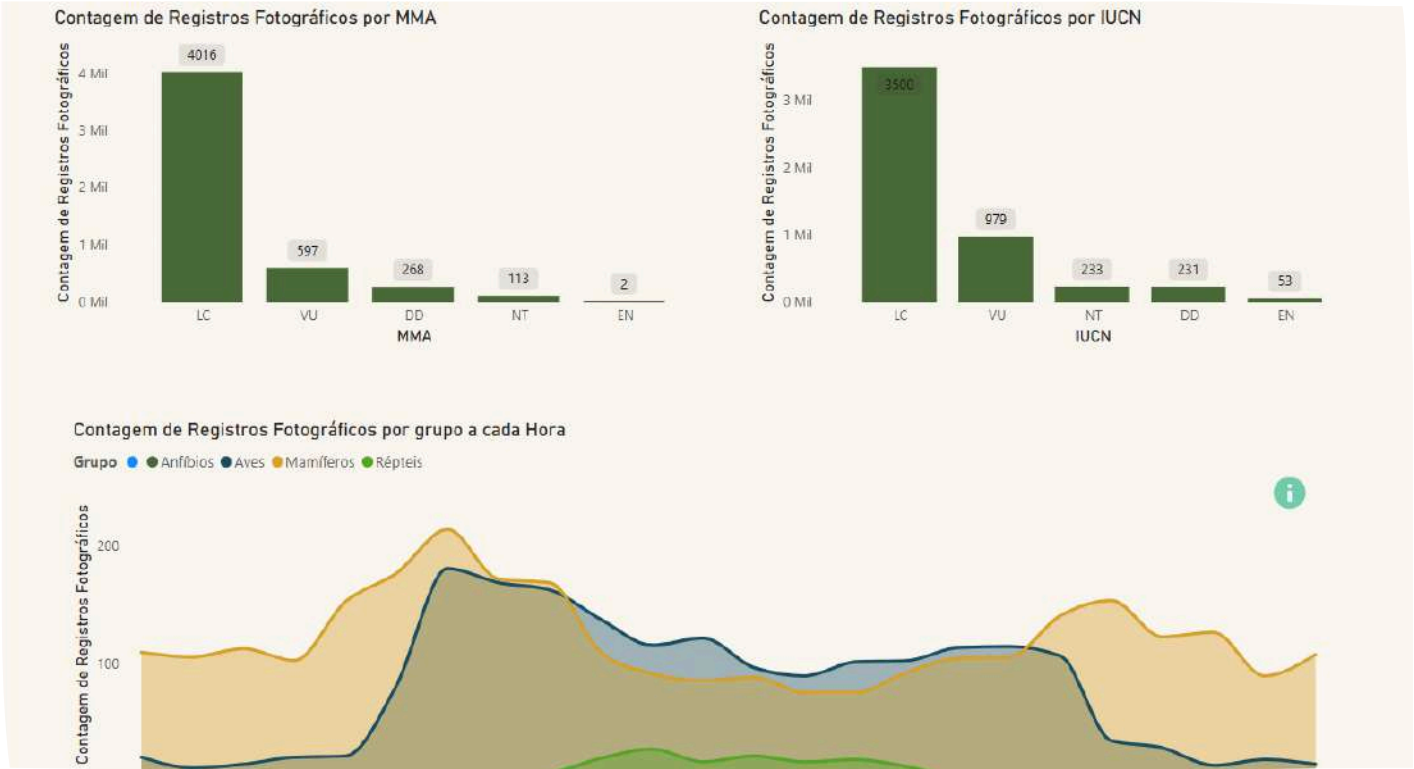
REGISTROS

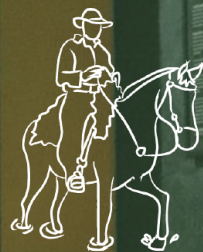


A



B





INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

AÇÕES REALIZADAS

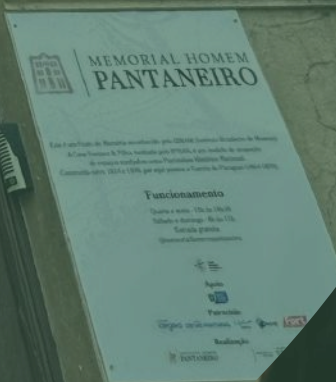
Memorial Homem Pantaneiro

MEMORIAL HOMEM
PANTANEIRO

"Se até há alguns anos várias espécies corriam — e algumas ainda correm — o risco de extinção, a conscientização das populações e leis rígidas de proteção vêm salvando as pintadas, jacus, veados, araras, quatis e inúmeros outros tipos de bichos. Há uma espécie, porém, cuja sobrevivência preocupa... É o homem pantaneiro."

...sei que das espécies ameaçadas de extinção, eu sou a maior delas."

Abílio Leite de Barros.



Apelo

Patrocínio

Realização



MEMORIAL HOMEM PANTANEIRO

Aberto ao público, acesso gratuito!



INTRODUÇÃO

O Memorial do Homem Pantaneiro desempenha um papel fundamental na preservação e promoção da rica herança cultural do Pantanal. Localizado em Corumbá, Mato Grosso do Sul, o memorial é um centro cultural que celebra e preserva os costumes, tradições e o modo de vida dos pantaneiros, transmitindo às futuras gerações o legado de um povo que vive em estreita conexão com a natureza e com o ecossistema único da região.

INDICADORES



209

Número de visitantes



5

Países representados nas visitas



11

Estados brasileiros representados

MÉTODOS

- **Preservação Cultural:** O memorial ajuda a preservar a cultura material e imaterial do povo pantaneiro, incluindo suas histórias, tradições orais, e objetos de uso cotidiano
- **Educação e Conscientização:** Funciona como um espaço educativo onde visitantes, incluindo estudantes e turistas, podem aprender sobre a história e a importância do Pantanal e de seus habitantes
- **Identidade e Pertencimento:** Promove um senso de identidade e pertencimento entre os pantaneiros, reforçando a importância de suas contribuições culturais e sociais.
- **Turismo e Economia:** Atrai turistas, o que pode beneficiar a economia local e aumentar a visibilidade da região e de sua cultura única.
- **Conservação Ambiental:** Alinha-se com os esforços de conservação do Pantanal, destacando a interdependência entre a cultura pantaneira e o meio ambiente.

PRÓXIMAS AÇÕES

Catálogo e inventário do acervo

1

inventariar e catalogar todos os itens do Memorial seguindo as regras do IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus

Visitas pré-agendadas

2

Escolas públicas e Privadas

Calendário de eventos locais

3

Organizar a agenda de eventos locais, ajustando os horários de funcionamento de forma estratégica para maximizar a participação e atrair o maior número de visitantes.

EQUIPE TÉCNICA



Isabelle Bueno
Gestora de Projetos



Maria Eduarda
Gestora do
Memorial Homem
Pantaneiro

MEMORIAL HOMEM PANTANEIRO

Excursão de alunos da Bolívia



REGISTROS



A, B, C e D - Visita de estuantes de Potosí (Bolívia)

AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

**Pagamentos por Serviços
Ambientais (PSA)
Novas Economias**

PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA)- NOVAS ECONOMIAS

Créditos de Biodiversidade



O primeiro Projeto de Créditos de Biodiversidade do Brasil e do Pantanal, focado na proteção da onça-pintada, é do Instituto Homem Pantaneiro!

Com mais de 71 mil créditos de biodiversidade já emitidos e disponíveis para compra na plataforma Regen Network, essa iniciativa inovadora une conservação ambiental com geração de renda para quem preserva!

Ao adquirir créditos, você apoia a proteção da fauna pantaneira, ajuda a manter áreas preservadas e contribui para metas globais de sustentabilidade.

Apoie a
conservação da
onça-pintada!



**ADQUIRA CRÉDITOS DE
BIODIVERSIDADE**

AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO



Comunicação



COMUNICAÇÃO

Assessoria de Imprensa



INTRODUÇÃO

A assessoria de imprensa desempenha um papel estratégico na comunicação institucional, atuando como elo entre a organização, a imprensa e pessoas interessadas no Pantanal e na sua conservação. Sua função principal é garantir que informações relevantes sejam divulgadas de forma clara e alinhada aos objetivos da instituição, fortalecendo sua imagem e credibilidade. Além de promover a visibilidade da marca por meio de relises, entrevistas e eventos, a assessoria de imprensa atua também diretamente no site institucional e no perfil do LinkedIn.

INDICADORES



53

reportagens publicadas



2

documentários



4

entrevistas
internacionais



60 MIL

impressões no site

MÉTODOS

O trabalho de assessoria de imprensa em novembro de 2025 envolveu fortalecer a imagem do Pantanal no cenário de COP30 para veículos regionais, estaduais, nacionais e internacionais. Nesse período, dois documentários foram publicados de forma internacional para abordar a importância da pesquisa científica no Pantanal e as medidas de prevenção contra atropelamentos da fauna. As atividades também envolveram destacar o trabalho local do IHP e situar informações sobre trabalho de apoio do IHP para comunidades na região da Serra do Amolar envolvendo coexistência humano-onça. Também houve apoio dado ao Observatório Rodovias Seguras para Todos.

RESULTADOS PARCIAIS

- O IHP contribuiu diretamente para situar veículos de imprensa regionais e estaduais de MS sobre as discussões em torno da COP30 e o Pantanal.
- Houve a produção de 53 reportagens regionais, estaduais, nacionais e internacionais para mostrar o Pantanal.
- Acompanhamento com subsídios e entrevistas para a produção de dois documentários, um nacional e outro internacional (Alemanha).
- Fortalecimento e alerta sobre a conservação da onça-pintada e do Pantanal com a divulgação de datas comemorativas.
- Mais de 890 usuários que acessaram o site do IHP e tiveram como página principal de acesso a capa do site.
- No LinkedIn, somos seguidos principalmente por profissionais de São Paulo (16,5%), Campo Grande (9,2%), Corumá (6%), Rio de Janeiro (4,4%), Brasília (3,9%), Belo Horizonte (3,8%).

TEMAS ABORDADOS

Temas Abordados nas Matérias sobre o IHP

- Prevenção de atropelamentos da fauna em rodovia
- COP30 e diretrizes para o Pantanal
- Pesquisa científica voltada para a conservação do Pantanal
- Cercamento em escolas rurais no Pantanal
- Investimento do Governo de MS para prevenção de incêndios
- Dia do Pantanal e Dia Internacional da Onça-pintada
- Monitoramento ambiental sobre pesca no rio da Prata

EQUIPE TÉCNICA



Rodolfo César
Assessor de Imprensa



Fernanda Coppola
Analista de
Comunicação
Institucional



Bárbara Banega
Analista de Comunicação
Socioambiental

COMUNICAÇÃO

Assessoria de Imprensa



REGISTROS



Tecnologia ganha espaço no combate ao fogo no campo

Serviços de alerta contra incêndios são um dos temas de destaque de agtechs

Por Marcos Fantin — São Paulo e Piracicaba
18/11/2025 10h02 | Atualizado há 3 semanas



A- Documentário alemão da TV ZDF sobre a importância da ciência para a conservação da biodiversidade; B- Documentário do Documenta Pantanal sobre as medidas mitigadoras para reduzir atropelamento de animais na BR-262; C- Reportagem do Globo Rural sobre prevenção de incêndios; D- Matéria no Correio de Corumbá

COMUNICAÇÃO


Redes Sociais


INTRODUÇÃO

As redes sociais para o IHP representam em ferramentas estratégicas para a divulgação das ações do Instituto Homem Pantaneiro, permitindo compartilhar informações em tempo real, engajar o público e ampliar o alcance das iniciativas de conservação do Pantanal. Por meio de conteúdos educativos, atualizações sobre projetos, coberturas de eventos e mobilização social, essas plataformas fortalecem a conexão com comunidades, parceiros e apoiadores. Além disso, possibilitam maior visibilidade para as causas ambientais defendidas pelo IHP, contribuindo para a conscientização e a participação ativa na preservação do território.

INDICADORES

+  **22.518**
Nº de seguidores

 **24.161**
Alcance total de pessoas

 **3.915**
Interações com o perfil

 **115.398**
Visualizações

EQUIPE TÉCNICA



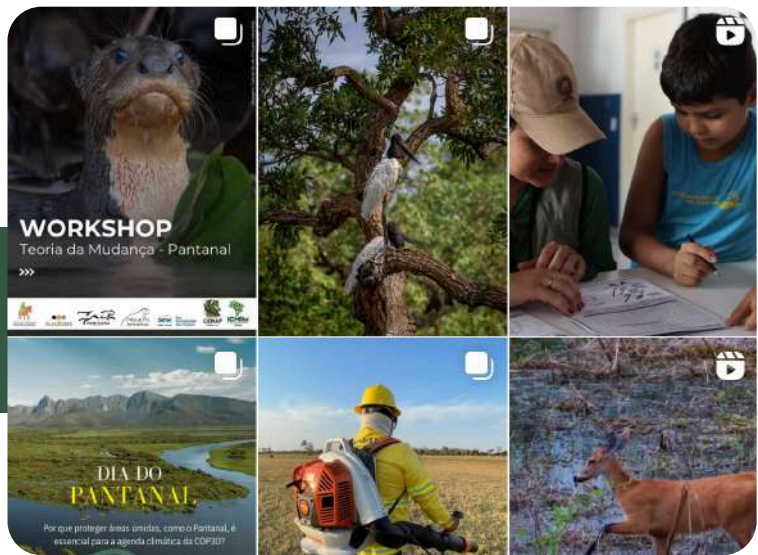
Rodolfo César
Assessor de imprensa



Fernanda Coppola
Analista de Comunicação Institucional



Bárbara Banega
Analista de Comunicação socioambiental



RESULTADOS PARCIAIS

42

stories

7

Feed

7

Reels

ASSUNTOS ABORDADOS

- Fauna e Flora Pantaneira
- Educação Ambiental
- IHP no Documentário “Cuidado animais na pista”
- Piracema
- Capacitação Brigada Alto Pantanal
- Dia do Pantanal
- Semeando o Amanhã
- Cercamento das Escolas Ribeirinhas
- Workshop Teoria da mudança - Pantanal
- Paisagem Pantanal
- Dia da Onça-pintada
- Relato de avistamento de onça

CONHEÇA NOSSAS REDES SOCIAIS



http://



AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

Advocacy para
Conservação do Pantanal

AGENDAS ESTRATÉGICAS

Advocacy para Conservação do Pantanal

- COP30, com reuniões em Belém (PA) envolvendo GM, Um Grau de Meio, autoridades federais, Catalyst Now;
- Criação Rede Pantaneira pela Coexistência Humano-Onças
- Dia Internacional da Onça-pintada;
- Dia do Pantanal;
- Workshop Teoria da Mudança - Pantanal, no SESC Pantanal sobre o PAN Ariranha;
- Carta do Pantanal entregue à ministra da Cultura, Margareth Menezes;
- Inclusão do IHP na plataforma global de créditos de biodiversidade Bloomslab;





INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

● ● ●

**“O leve e macio
raio de sol
se põe no rio.
Faz arrebol...**

**Da árvore evola
amarelo, do alto
bem-te-vi-cartola
e, de um salto**

**pousa envergado
no bebedouro
a banhar seu louro**

**pelo enramado...
De arrepio, na cerca
já se abriu e seca.”**

-Manoel de Barros

APOIADORES

IHP



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO



Lhg Mining



GEF
Terrestre



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO
DE PROTEÇÃO À NATUREZA



MINISTÉRIO DA
CULTURA



SETESCC
Secretaria de Estado
de Turismo, Esporte,
Cultura e Cidadania



FLORA PANTANAL
SOLUÇÕES AMBIENTAIS

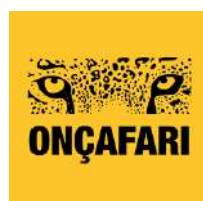
PARCEIROS

IHP



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

DOCUMENTA
PANTANAL



ParaQuemDoar

